

A REVISTA DO BICICLETEIRO



ANO XXVI
MARÇO/2018
EDIÇÃO

237

R\$ 14,80



bicycle

TECHNICAL BUSINESS
SERVICE DEPT



Evento

e-Bike: Modelo Sustentável de Transporte, organizado pela Bicycle, discute o panorama das elétricas em São Paulo

Varejo

Ebikestore

Ricardo Uchoa, dono da 1ª revenda especializada em bicicletas elétricas do país, mostra sua trajetória



Esporte

Com terceira colocação geral da Cape Epic, Avancini conquista resultado inédito para o Brasil



Produtos de qualidade que o mercado conhece e confia.

TRUST

FUR
HIGH PERFORMANCE SHOES

BABALI

COBRA

Funkier
performance cycling wear

ISTR



4 ACONTECE

Os fatos do mês no mundo das bicicletas

6 VAREJO

Ebikestore se destaca no pioneirismo no comércio exclusivo de modelos de elétricas

8 EMPRESA

Parceria da Blue Cycle Distribuidora fortalece a marca Shimano em 2018

10 EVENTO

1º Workshop "E-Bike modelo sustentável de Transporte" é promovido pela revista Bicycle

14 ESPECIAL

Bicicletas elétricas como meio de transporte e lazer

21 MOBILIDADE

20 Anos do CTB: Acidentes de trânsito custaram R\$ 36 bilhões por ano

24 ESPORTE

Brasileiros conquistam resultados inéditos na ultramaratona Cape Epic

26 ASSOCIAÇÃO

Abradibi: "e-Bikes, tendências, negócios e o futuro"

28 NOVIDADES

Vitrine do mercado de bicicletas

29 CARTAS

As opiniões dos leitores e os comunicados do setor

30 Artigo

Os 20 anos do Código de Trânsito Brasileiro, por: Sergio Ricardo do Amaral Gurgel



As projeções de crescimento do mercado deixam confiantes os empresários que investem no setor de bicicletas, apesar dos desafios que vêm pela frente em 2018. O fato da economia do Brasil parecer que vai sair da recessão, tem animado a todos e a movimentação econômica que começou a acontecer em 2017, devendo permanecer neste ano com a perspectiva de boas vendas mostra que já que começamos bem a temporada.

As indústrias de bicicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) fecharam o primeiro trimestre com saldo positivo. Dados da ABRACICLO mostram que, entre os meses de janeiro e março, saíram das linhas de produção 158.699 bicicletas, volume 8,6% superior ao registrado no mesmo período de 2017 (146.097 unidades).

Os dados divulgados pela entidade mostram também que em março foram produzidas 33.930 bicicletas da categoria Urbana, correspondendo a uma alta de 45,9% sobre fevereiro (23.258 unidades). Mountain Bike, MTB, contou com 26.015 unidades, com crescimento de 17,3% na comparação com o mês anterior (22.181 unidades). Por último, aparece a categoria Estrada, totalizando 737 unidades, significando uma queda de 10,8% sobre fevereiro (826 unidades). No que diz respeito à participação, a Urbana aparece no topo do ranking, com 55,9%, seguida de MTB, com 42,9%, e Estrada, com 1,2%.

Nesta toada de crescimento mostramos a convenção de vendas da Blue Cycle Distribuidora, braço da Shimano no país, agora não só responsável pela distribuição, mas também pelas ações de marketing e relacionamento com os clientes.

Na área de mobilidade urbana, destacamos os 20 anos do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que representou um avanço, mas ainda tem muito para melhorar em termos de violência no trânsito.

Falando em trânsito, destacamos as e-bikes, que a cada ano estão caindo mais no gosto dos ciclistas. As bicicletas elétricas foram tema do *workshop* "E-Bike: Modelo Sustentável de Transporte", promovido em São Paulo, pela Revista Bicycle, que proporcionou aos participantes amplo conhecimento sobre o produto.

Nesta edição destacamos ainda uma matéria especial sobre as bicicletas elétricas, mostrando as marcas e os produtos disponíveis no mercado.

Nesta área ainda, nossa seção Varejo traz a trajetória da Ebikestore, do lojista paulistano Ricardo Uchoa, que nasceu e sobrevive no comércio especializado de e-bikes.

É só conferir.

Boa leitura a todos.
Os Editores

Fotos de Capa: Eduardo Santos (Varejo - eBikestore); Eduardo Iru/Shimano/Divulgação (Evento e-Bike: Modelo Sustentável de Transporte) e Cannondale Factory Racing/Divulgação (Henrique Avancini no Cape Epic)

São Paulo passa a cobrar por bicicleta compartilhada; entidade aprova mudanças

Estação do Bike Sampa no Largo da Batata, em Pinheiro, foi reinaugurada no dia 30 de janeiro. Os moradores de São Paulo vão voltar a ter à disposição o sistema de bicicletas compartilhadas que funciona na capital desde 2012. O novo modelo do Bike Sampa, que começou a ser implantado, agora é pago, ou seja, o usuário não terá mais direito a uma hora de uso grátis como aconteceu até o último dia 19 de janeiro - quando todas as estações foram desativadas.

Agora, para usar o serviço, o interessado vai precisar contratar um

dos planos do Bike Sampa e também



O prefeito de São Paulo João Doria afirmou que o mercado irá controlar os custos do usuário com o sistema de bicicletas compartilhadas

Fernanda Amaral/SM2/Divulgação

pagar por hora de uso. Veja abaixo os pacotes disponíveis: Diário: R\$ 8; Três dias: R\$ 15; Mensal: R\$ 20; Anual: R\$ 160.

A operadora do sistema, a Tembici, e o patrocinador, o banco Itaú, prometem instalar 260 estações até o final do primeiro semestre, com 2.600 bicicletas. A previsão da prefeitura, no entanto, é que 10 mil bicicletas compartilhadas estejam circulando na cidade até o final no ano, já que outros operadores estão sendo cadastrados para também oferecer o serviço.

Fonte: UOL

Justiça Federal do Rio determina interdição da ciclovia Tim Maia

A Justiça Federal do Rio determinou a interdição da ciclovia Tim Maia, que teve um trecho destruído na semana passada, após o temporal que atingiu a cidade no dia 15 de fevereiro. De acordo com a decisão da juíza Maria do Carmo Freitas Ribeiro, apenas o trecho que liga o Vidigal ao Leblon, que já existia antes da construção da via, permanecerá aberto.

Ainda de acordo com a decisão, a ciclovia só poderá ser reaberta depois que o licenciamento ambiental seja realizado. A decisão da juíza atendeu ao Ministério Público Federal (MPF), que entrou na sexta-feira (16) com um pedido de liminar de urgência para que a Prefeitura do Rio e o Instituto Estadual do Ambien-

te (Inea) interditem a ciclovia.

O trecho de 30 metros da ciclovia, na altura



Trecho da ciclovia Tim Maia desabou perto do Joá, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro

O Globo/Reprodução

da praia do Pepino, é o segundo da ciclovia que desaba desde a sua inauguração. No dia 21 de abril de 2016, outro trecho da ciclovia, entre o Vidigal e São Conrado, na Zona Sul do Rio, desabou matando duas pessoas. O trecho permanece interditado por tempo indeterminado.

A decisão foi tomada pelo juiz Marcello Alvarenga, da 9ª Vara de Fazenda Pública, após analisar laudo entregue na semana passada pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ). Na sentença, o juiz determina ainda que o município realize os reparos e adote as providências recomendadas pelo Crea.

Fonte: O Globo

Roubos e furtos de bicicleta aumentam no Brasil

As bicicletas nem sempre são um investimento barato. Elas custam, em média, entre R\$ 2 mil e R\$ 3 mil, mas, de acordo com o modelo, podem chegar a valer mais do que um carro popular. Na mão de bandidos, se tornam moeda de troca por drogas e armas. Ou, pior, são usadas em atos criminosos, como furtos e assaltos. Por isso, cada vez mais as bicicletas são alvos dos bandidos. De acordo com o Cadastro Nacional de Bicicletas Roubadas, dentre os 30 municípios que divulgaram as ocorrências de furtos e roubos nos últimos seis anos, as quatro cidades que lideram o ranking são respectivamente: São Paulo, Rio de

Janeiro, Curitiba e Brasília. Nesse período, foram cerca de 1.940 casos, sem



Seguradoras oferecem indenização de furtos de bicicletas, além de serviços pensados especialmente para o ciclista

Tassbike/Divulgação

contar com as inúmeras ocorrências que não foram registradas.

Fora do cadastro, o número é ainda mais absurdo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, uma bicicleta é roubada a cada meia hora em São Paulo. No Rio de Janeiro, de acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), o Leblon, Recreio dos Bandeirantes e Catete são as áreas da cidade mais afetadas pelo problema — o número de casos no período de janeiro de 2016 e abril de 2017 variou entre 163 e 82. A capital paranaense não fica para trás e registra, em média, um roubo de bicicleta a cada dois dias.

Morumbi Shopping inaugura novo bicicletário público

Para atender ao crescente número de ciclistas em seus arredores, o MorumbiShopping acaba inaugurar seu novo bicicletário, com 87 vagas, equipado para facilitar o cotidiano de quem pedala. Com 336 metros quadrados, ele está localizado na Av. Chucui Zaidan, próximo da passarela. O espaço pode ser utilizado gratuitamente todos os dias, das 8h às 23h.

O bicicletário aumentou seu tamanho em 247% em relação ao espaço antigo e agora conta 25 vagas cobertas e 62 ao ar livre, além de pia, guarda volumes, mesa e ferramentas para a

realização de pequenos reparos na bici-



Novo bicicletário público inaugurado no MorumbiShopping, com 87 vagas, poderá ser usado gratuitamente todos os dias, das 8h às 23h

MorumbiShopping/Divulgação

cleta, com monitoramento e segurança durante o horário de funcionamento. Quem tiver interesse em usar o serviço deve efetuar um breve cadastro pessoal e da bicicleta no próprio local, bastando apresentar o documento de identidade.

"A instalação do novo bicicletário reflete o apoio do MorumbiShopping à causa da mobilidade urbana em São Paulo e contribui para a revitalização de espaços públicos em seu entorno, encontrando-se em um ponto estratégico, próximo a algumas das avenidas mais movimentadas da região", afirma Doris Weinberg, superintendente do empreendimento.

Brasil Cycle Fair agora é Bike Brasil

O mercado de bicicletas ficou bastante movimentado na noite de 30 de janeiro. Durante evento de lançamento, a NürnbergMesse Brasil, responsável por organizar a feira em 2017, anunciou que comprou todos os direitos da Brasil Cycle Fair, que antes pertenciam à Aliança Bike. A empresa é uma das quinze maiores promotoras do mundo e promete trazer um evento mais profissional, com muita geração de negócios para o mercado e experiências para os consumidores finais. Além da aquisição, outra grande mudança. A partir de 2018, a feira passa a se chamar Festival Bike Brasil.

O anúncio das novidades deste ano

aconteceu no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, e reuniu algumas das maio-



O anúncio aconteceu no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, e reuniu algumas das maiores marcas do setor

NürnbergMesse Brasil/Divulgação

res marcas do setor, inclusive as que não estiveram presentes no evento de 2017. Ao todo, estiveram presentes 152 pessoas, entre fabricantes, lojistas, profissionais do setor, mídias, associações, empresas de acessórios e componentes, etc. Segundo o presidente da empresa, João Paulo Picolo, a aquisição e a mudança de nome vieram da necessidade de olhar para frente e trazer o evento que faltava para o mercado, que reúne todas as marcas nacionais e internacionais de bicicletas em prol do setor em sua totalidade. "Vamos apresentar algo diferente de tudo o que o mercado já viu. Queremos unir o setor e auxiliar no seu crescimento", finaliza.

Henrique Avancini é campeão na Taça Brasil de XCO

Os atletas do Shimano Sports Team fizeram bonito na abertura da Taça Brasil de XCO, em Campo Largo (PR). Entre os dez ciclistas no pódio da super elite masculina, nove eram representantes da marca, com destaques para o vencedor Henrique Avancini (Cannondale Factory Racing) e Guilherme Muller (Sense Factory Racing), vice-campeão. Rubinho Valeriano (Sense Factory Racing) e Sherman Trezza (Cannondale Brasil Racing) ficaram em quarto e quinto lugares, respectivamente. A terceira colocação foi de Luiz Cocuzzi.

"Conquistei minha primeira vitória do ano, na Taça Brasil de XCO, prova

classificada como C2 na UCI (União Ciclista Internacional), o que me garantiu mais 30 pontos no ranking mundial",



Pódio super elite masculina na Taça Brasil de XCO

Shimano Sports Team/Divulgação

enalteceu Henrique Avancini, número 5 do mundo, natural de Petrópolis, na região Serrana do Rio de Janeiro.

As mulheres da equipe também fizeram bonito na prova paranaense. Todas as cinco representantes da marca na prova subiram no pódio de suas categorias, com bons resultados. Os destaques na super elite feminina foram a vice-campeã Viviane Favery (Cannondale Brasil Racing) e Karen Olimpio (Team Oggi/Isapa), terceira colocada e campeã na sub-23, enquanto Danielle Moraes (Caloi Avancini Team) foi a sétima no geral. O título ficou com Letícia Cândido, que somou 30 pontos no ranking mundial.

Ebikestore faz diferente desde 2010

Ebikestore se destaca no pioneirismo no comércio exclusivo de modelos de elétricas e hoje colhe frutos com boas vendas e a protagonismo no mercado de e-bikes



Fachada da loja na Rua Clodomiro Amazonas, na Vila Olímpia, em São Paulo

Já se foram 7 anos desde dezembro de 2010 quando a Ebikestore primeiro adquiriu duas e-bikes da Golev e uma da Easybiking (precursora, mas extinta marca de bicicletas elétricas de São Paulo). De porta em porta, de rua em rua, o lojista se propôs a apresentar essa novidade: a salvação ao trânsito de São Paulo. Uma velha receita, com um requinte de tecnologia: muito menos esforço, muito menos suor, mas ainda saudável e ecologicamente correta.

Com o lançamento dos motores elétricos Steps, da Shimano, na nova linha de bicicletas Caloi, no final de 2017, a revenda multimarcas se destacou na comercialização e dois meses depois, já não havia mais os produtos em estoque.

É o que conta Ricardo Uchoa, dono da Ebikestore, localizada na Rua Clodomiro Amazonas, no bairro do Itaim Bibi, em São Paulo:

“Pelos números informados pela área comercial da Caloi, fomos a loja que mais adquiriu a linha E-Vibe em todo o Brasil. A Caloi City e a E-Vibe estiveram esgotadas desde fevereiro”, conta Uchoa.

Para assumir o protagonismo de vendas desses equipamentos, ele destaca a importância da Ebikestore ser uma loja especializada em bicicletas elétricas.

“O foco da Ebikestore é servir



O lojista comercializa vários tipos de bikes, entre elas as elétricas e modelos convencionais, além de acessórios



Ricardo Uchoa, dono da Ebikestore, que apostou no segmento de elétricas desde o início de suas atividades

o consumidor de bicicleta elétrica. Buscamos proporcionar uma experiência agradável e segura durante a etapa de pesquisa e escolha da melhor *bike* elétrica”, conta o lojista. “Buscamos oferecer sempre as melhores condições de preço e formas de pagamento”, continua destacando, “e o que há de mais importante nesse segmento, oferecer serviço de manutenção e reposição rápida de peças (por isso selecionamos nossos parceiros).”

Ricardo Uchoa revela que sempre enxergou a bicicleta elétrica como uma grande parceira das bicicletas convencionais na mudança de paradigma do transporte urbano individual nas cidades. Por isso, sua loja vende e presta serviços em todos os tipos de *bikes* convencionais, com foco principal nas urbanas (dobráveis, híbridas, *comfort-bikes* e retrôs). “Agora o trabalho continua. O importante é o segmento se desenvolver: quanto mais bikes elétricas nas ruas, mais carros nas garagens,” finaliza o lojista



Uchoa (1º, à esq.) posa junto à sua equipe no ponto de venda da Rua Clodomiro Amazonas, em São Paulo

Ricardo Uchoa.

Veja como foi a trajetória da Ebikestore:

2010: Inicia as atividades com vendas porta-a-porta e online com representação das marcas LEV, EASYBIKING e EKOLEV (futuramente chamada de EVOLUBIKE), todas com sistema *Hub-motor* e baterias tanto de chumbo-ácido como de lítio.

2011: Inauguração da loja na Av. Sumaré, incorporando novas parcerias: BLITZ, ECOSTART, IZIP, GENERAL WINGS e GREEN RIDE.

2012: Início da parceria CYCLETECH, DAFRA/VEX, VELLE/KASINSKI, RIO SOUTH e ITALWIN. Fomos a única bike shop do Brasil a apresentar as bicicletas elétricas da alemã FOCUS, modelo JARIFA OFFROAD com sistema regenerativo, com valor de mercado de R\$ 17.000,00 (U\$ 8.300 na época). Outubro de 2012: início da parceria com a SENSE BIKE: dessa vez uma nova marca, mas sob a gestão de uma das maiores empresas do setor de bicicletas: o grupo LM.

2013 - Em outubro de 2013 abrimos a segunda loja da Ebikestore na Rua Clodomiro Amazonas, 1062 - Vila Olímpia. Nessa loja, parceria exclusiva nas bicicletas elétricas: somente SENSE BIKE.

2014: Quase quebramos enfrentando o aumento de preços devido

ao dólar, a retração do mercado de bicicletas elétricas e erros de gestão.

2015: Fortalecemos nosso posicionamento. Cometemos muitos erros. E decidimos fechar a loja da Av. Sumaré. Ficamos apenas com a loja da Rua Clodomiro Amazonas, 1062. Mas tudo valeu a

pena. O objetivo era atender melhor. E assim tem sido desde 2015 operando apenas a loja da Rua Clodomiro Amazonas.

2016: Retomada do crescimento com influência clara da inauguração da ciclovia da Av. Paulista.

2017: Lançamento da linha SENSE BIKE 2018 e fortalecimento da nossa parceria e da nossa exposição. Foram 6 anos lideramos o segmento em São Paulo, graças ao esforço de toda nossa equipe, nossos parceiros e essencialmente graças a confiança do grupo LM em nosso trabalho.

2018: Lançamento das CALOIs E-VIBES: City Tour e Elite. Assumimos também o protagonismo de vendas desses equipamentos, corroborando a importância de uma loja especializada em bicicletas elétricas.

A Ebikestore também patrocinou o evento “E-bike - Modelo Sustentável de Transporte”, organizado pela Revista Bicycle (veja matéria completa na página 10 desta edição), e após o evento também



A especialidade são as e-bikes, até mesmo em sua manutenção cotidiana

se propôs a agendar e operarizar o *test-ride* com as bicicletas elétricas para os interessados.🌞

EBIKESTORE VILA OLÍMPIA
R. Clodomiro Amazonas, 1062 - Vila Olímpia
CEP 04537-002 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 4563-2070
ebikestore@ebikestore.com.br



A Ebikestore é protagonista na vendas desses equipamentos, corroborando a importância de uma loja especializada em bicicletas elétricas

Parceria da Blue Cycle Distribuidora fortalece a marca Shimano em 2018

Com exclusividade na distribuição de produtos da Shimano no Brasil, a empresa amplia sua atuação ao assumir o Suporte Neutro, o treinamento técnico, além de patrocinar vários eventos com a marca japonesa



Participantes acompanham a Convenção de Vendas da Blue Cycle

A Blue Cycle Distribuidora é fruto de uma joint venture formada por Shimano Inc, RR Participações (dos acionistas da LM Bike) e Douek Participações (dos acionistas da Isapa) e atua desde fevereiro de 2016 no mercado nacional. Nasceu há cerca de dois anos com a missão de fomentar o mercado de bicicletas, oferecendo produtos de qualidade superior e criando melhores oportunidades de negócios para os lojistas trabalharem com os produtos da empresa. Ao assumir o Suporte Neutro Shimano, o treinamento técnico, além de patrocinar vários eventos com a marca Shimano, a empresa avança nessa proposta, valorizando e fortalecendo ainda mais a marca japonesa no mercado brasileiro.

"Estabelecemos um escritório de operações em São Paulo. Construímos um Centro de Distribuição de cerca de 5.000 m² totalmente novo, erguido do zero, localizado na cidade de Itajaí (SP), para melhorar nossa logística e agilizar nossas entregas. Além disso, temos uma força de vendas composta de 70 profissionais", contou Juliano Xavier, diretor

geral da empresa.

Convenção de vendas - O município paulista de Itupeva recebeu nos três primeiros dias deste mês de março a Convenção de Vendas da Blue Cycle. Durante o período, cerca de 80 profissionais estiveram reunidos no evento, entre eles vendedores externos e internos, supervisores e geren-

tes da empresa.

O auge do evento foi uma palestra motivacional do ciclista o Thiago Drews Elias, mais conhecido como Brou Bruto. Ele contou um pouco da sua experiência de vida no esporte e contagiou todos os participantes da convenção com sua simpatia e carisma.

Houve um bate-papo entre o diretor geral da Blue Cycle, Juliano Mol Xavier, o gerente de marketing e comercial da Shimano Latin America, Rogerio Tancredi com convidados da imprensa.

Xavier falou da importância da parte técnica. "Seguiremos trabalhando forte



Brou Bruto (centro) contou um pouco da sua experiência de vida no esporte e contagiou todos os participantes da convenção com sua simpatia e carisma



Juliano Xavier, diretor geral da empresa (sentado à dir), junto aos outros diretores e gerentes da Blue Cycle

na questão de treinamentos, com objetivo de treinar mais de 2.000 mecânicos do Brasil, com o Seminário Técnico.

No último ano a marca esteve tam-



Brou Bruto durante palestra motivacional

bém daqueles que estão iniciando seu contato com a bicicleta. "É o caso de ações que tivemos em São Paulo, nos parques municipais e na ciclovía do Rio Pinheiros, completou Tancredi.

Otimismo para 2018 -

As projeções de crescimento do mercado deixam o diretor confiante para os desafios que vêm pela frente. "Este ano a economia do Brasil parece que de fato vai sair da recessão, o que começou a acontecer em 2017, devendo crescer em 2018. O mercado brasileiro é bastante importante, temos 200 milhões de habitantes em um País continental com uma base consumidora enorme", definiu Juliano Xavier.



Dê uma volta na sua rotina.

www.perere.com.br

 **Pererê**
Nossa Qualidade é Tradição.

Revista Bicycle completa 25 anos e promove 1º workshop sobre e-bikes em São Paulo

Fundada em 1993, a revista Bicycle está completando 25 anos e como parte das comemorações do seu aniversário promoveu no dia 4 de abril, em São Paulo o 1º Workshop "E-Bike: Modelo Sustentável de Transporte"



1º. Workshop "E-Bike: Modelo Sustentável de Transporte" foi realizado no mês de abril, em São Paulo e reuniu cerca de 100 participantes

Pela primeira vez no Brasil, foi aberto um workshop sobre o tema das e-bikes, modelo de bicicletas que utilizam motor elétrico e que promete ser uma das alternativas ao trânsito caótico das grandes cidades, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

A convite da Revista Bicycle, que em 2018 completa 25 anos de publicação ininterrupta, nomes como Diego Lamy, criador do serviço de taxi com bicicleta, Bikxi, Renata Falzoni, jornalista, cicloativista do por-

tal Bike é Legal, Sílvia Ballan, ciclista, bike-anjo que utiliza a bicicleta elétrica nos seus deslocamentos em São Paulo, o vereador paulistano Police Neto, entusiasta pelo modal de transporte bicicleta, e pela indústria, a Caloi, marca brasileira de 119 anos com atuação em diversos segmentos e que lançou recentemente 2 modelos de e-bike, e que no evento esteve representada pelo seu diretor co-

JÁ PERDEMOS MUITO TEMPO NO TRÂNSITO

45 dias por ano são gastos em média pelos paulistanos no trânsito	6,9km/h velocidade média dos carros no trânsito	R\$ 156 bi O Brasil perde do PIB com a morosidade do trânsito em SP
---	---	---



Fonte: Ibope e FEA-USP, 2015

mercial Eduardo Rocha e por Marcos Ribeiro, gerente de Produto, além da Shimano, que lançou sua linha de motores STEPS, e que foi representada pelo seu gerente comercial e de marketing Rogério Tancredi.

O evento teve apresentação do jornalista Eduardo Santos, diretor de Redação da Bicycle, revista da Editora Quatro Estações que foi fundada em setembro de 1993, e que promoveu o 1º. Workshop "E-bike: Modelo Sustentável de Transporte"

BENEFÍCIOS DA BIKE ELÉTRICA

Estimula à prática do exercício físico, trazendo mais saúde, sem um desgaste em excesso. Combinação de conveniência e conforto, possibilitando a utilização da bicicleta como principal modal de transporte



REGULAMENTAÇÃO BIKES ELÉTRICAS			
Potência Máxima	350 Watts	750 Watts	250 Watts
Velocidade Máxima	25 km/h	32 km/h	25 km/h
Pedelec (Pedal Assistido)	ok	ok	ok
Acelerador	Não	ok	Não
Demais Exigências	Estarem dotadas de: indicador de velocidade, campainha, sinalização noturna dianteira, traseira e lateral, espelhos retrovisores em ambos os lados, pneus em condições mínimas de segurança.		

Uso obrigatório de capacete de ciclista.

MERCADO DE E-BIKE	
Faturamento Global	Unidades Vendidas (excluindo China)
2016 USD 15,7 bilhões	2016 3,3 milhões
2025 USD 24,3 bilhões	2025 6,8 milhões

Fonte: Navigant Research

como parte das comemorações do seu aniversário.

O evento realizado no Rooftop5 Complexo Aché Cultural, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, contou com a presença de cerca de 100 profissionais ligados ao tema transporte com bicicletas, entre jornalistas especializados e não-especializados, influenciadores digitais, desenvolvedores de produtos, cicloativistas, agentes públicos de transportes, representantes de associações de do setor e cicloativismo e entusiastas.



Sílvia Ballan, ciclista e bike-anjo que utiliza a bicicleta elétrica em São Paulo, falou de suas experiências com o veículo



O evento teve apresentação do jornalista Eduardo Santos, diretor de Redação da Revista Bicycle, promotora do 1º. Workshop "E-bike: Modelo Sustentável de Transporte"

Em sua abertura, o diretor de Redação e fundador da Revista Bicycle, Eduardo Santos destacou que nos anos 90, quando iniciou a publicação, o setor de bicicletas ainda tinha a produção concentrada em 2 fábricas: Caloi e Monark. Naquele tempo a abertura da economia com as importações estava começando a mudar esse panorama. Era também o início do Plano Real.

"236 edições depois, estamos comemorando, em 2018, 25 anos de publicação ininterrupta, com registro dos mais variados acontecimentos do mercado de bicicletas neste período", falou Santos.

"Resolvemos criar o 1º. evento no Brasil voltado para bicicletas elétricas, com olhos no futuro deste maravilhoso produto, que está se reinventando depois de 200 anos de que foi criado.

O 'E-bike: Modelo Sustentável de Transporte' pretende criar o debate sobre o modal de transporte por bicicleta, agora também elétrica. O que isto pode significar para a melhoria da mobilidade urbana nas cidades brasileiras? E quais as políticas públicas ainda serão implementadas para que o nosso Brasil deixe de ser o país da 'automovelcracia'?", questionou o diretor da Bicycle.

Ele lembrou que estas seriam apenas algumas das questões que se pretendia levantar no workshop. "Certamente elas só serão respondidas daqui a algum tempo, porque o mercado de bicicletas elétricas, depois de muitos anos que foi iniciado por aqui, só agora dá sinais de amadurecimento", lembrou.

PALESTRANTES:

Danilo Lamy, responsável por trazer o panorama do mercado sobre as bicicletas elétricas, é fundador e CEO da Bikxi. Formado em Economia pelo Insper com mestrado em Gestão Internacional pela Esade Business School. Experiência profissional no mercado financeiro e em consultoria. Antes da Bikxi trabalhou por 5 anos no Standard Chartered Bank (SCB) na área comercial e de



o vereador paulistano Police Neto, entusiasta pelo modal de transporte falou sobre seus projetos com a bicicleta



Diego Lamy, criador do serviço de taxi com bicicleta Bikxi, durante sua apresentação sobre panorama do mercado de e-bikes



Renata Falzoni, jornalista, cicloativista do portal Bike é Legal, discorreu sobre "Sensor de giro e Sensor de torque"

Bike é Legal e Instituto CicloBR, voluntária do Bike Anjo e Ciclocidade e publicadora da comunidade Silvia e Nina e Cheguei de Bike.

Se orgulha em dizer, que como a mãe da Bia (19 anos) e da Nina (10 anos), começou a levar as filhas na garupa da bicicleta desde muito pequenas. Silvia também é representante da Câmara Temática da Bicicleta junto à Secretaria de Mobilidade da cidade de São Paulo.

Renata Falzoni escolheu o tema "Sensor de torque ou sensor de giro" trazendo seu ponto de vista sobre o porquê da criação das bicicletas elétricas, segundo ela destinada ao público feminino e a tendência das marcas fabricantes da opção pelo sensor de giro, característica essencial nos modelos pedal assistido.

Ela é arquiteta, jornalista, bike e videorrepórter, pedala desde 1976 como meio de transporte, fundou o Night Biker's Club do Brasil em 1989, já pedalou sua bike por 28 países produzindo o programa de TV "Aventuras com Renata Falzoni" e é idealizadora do portal Bike é Legal.

O vereador paulistano Police Neto (PSD) falou de seu projeto de implementar na cidade um sistema repasse de recursos de quem se utiliza de vale-transporte para financiamento da compra de bicicletas, sobretudo elétricas.

Ele está em seu quarto mandato como vereador na cidade de São Paulo. Assumiu o cargo de vereador pela primeira vez em 2005. Em 2008, foi apontado como o melhor vereador da Câmara Municipal de



Rogério Tancredi, gerente comercial e de marketing da Shimano falou sobre sua linha de motores STEPS

São Paulo pela ONG Voto Consciente e pela Revista Veja São Paulo. Foi reeleito no mesmo ano com 54.726 votos. Ao longo de 2009 e no primeiro semestre de 2010, foi relator da revisão do Plano Diretor Estratégico. Se orgulha em dizer que não utiliza o carro oficial da Câmara. Ciclista, ele usa bicicleta, transporte público, carona ou serviço de transporte individual de passageiros para se locomover entre seus compromissos de trabalho.

O evento teve o patrocínio da Shimano, representada pelo seu gerente comercial e de marketing Rogério Tancredi, é empresa líder de mercado em componentes e acessórios para bicicleta e pesca, a Shimano foi criada em 1921 e possui sede em Sakai, no Japão. O escritório da Shimano Latin America foi fundado



O diretor comercial e de marketing da Caloi, Eduardo Rocha, falou das mudanças ocorridas na empresa nos últimos anos

em 2007, em São Paulo.

A empresa desenvolveu as exclusivas tecnologias STI (Shimano Total Integration - alavanca de marchas e freio integrados), SPD (Shimano Pedaling Dynamics - para sapatinhas e pedais) e SIS (Shimano Index System), entre outras, reconhecidas e referência no mundo todo. Possui entre suas marcas nomes que são sinônimos de qualidade e performance no universo ciclístico: XTR, Dura Ace, Ultegra, DI2.

A Shimano patrocinou workshop sobre bike elétrica porque acredita que o advento de motores mais leves e baterias menores e mais eficientes estão alavancando as possibilidades deste modal, tanto para o transporte urbano, quanto para o uso esportivo, no caso, E-MTB. Para ela, as e-bikes não só ampliam o leque de opções daqueles que já usam a bicicleta no dia-a-dia, mas também passam a ser uma porta de entrada para muitos que nunca consideraram o transporte sobre duas rodas. Além de ser uma maneira econômica, saudável e sustentável de se locomover, elas estão trazendo tecnologias do futuro para o tempo presente. Além da comodidade, trazem opções de personalização e interatividade. A marca acredita que este é o veículo do futuro, que surgiu há mais de 100 anos, mas segue se renovando.



Participantes do workshop aproveitaram o intervalo para trocar conhecimentos sobre e-bikes durante o cafezinho



A Shimano mostrou o motor STEPS em seu estande no Rooftop5, local do evento

A Caloi, por quem falaram seu diretor comercial Eduardo Rocha e por Marcos Ribeiro, gerente de Produto, é uma marca brasileira de 119 anos com atuação em diversos segmentos, foi também patrocinadora do workshop ocorrido em São Paulo. A empresa produz bicicletas desde produtos infantis até performance. A marca produz cerca de 800 mil produtos por ano que são distribuídos em todo Brasil em diferentes canais de distribuição, desde bike shops até grandes redes de varejo. Atualmente a marca é parte do Grupo Canadense Dorel, que além da marca Caloi, também é detentor de outras marcas globais, como: Cannondale, GT, Schwinn e Mongoose, que também são distribuídos no Brasil.

Em constante evolução ao longo de seus 119 anos de história, a Caloi apresentou em setembro de 2017, durante o Shimano Fest, a e-Vibe, sua primeira linha de bicicletas elétricas. Com um design inovador, e pronta para encarar vários tipos de terrenos e situações, a linha que foi mostrada neste evento conta, inicialmente, com duas versões: City Tour, voltada ao uso urbano e a Elite, para uso tanto na terra como na cidade.

A Ebikestore (leia mais na seção Varejo desta edição) loja do bairro paulista da Vila Olímpia, também patrocinou o evento de bicicletas

elétricas.

O foco da Ebikestore é servir o consumidor de bicicleta elétrica. Buscando proporcionar uma experiência agradável e segura durante a etapa de pesquisa e escolha da melhor bike elétrica; buscando oferecer sempre as melhores condições de preço e formas de pagamento; e, o que há de mais importante nesse segmento, oferecer serviço de manutenção e reposição rápida de peças.

Com 41 anos de história e contando com 14 associadas, a ABRA-CICLO – Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, esteve presente no evento com apoio institucional. A entidade representa, no país, os interesses dos fabricantes de veículos de duas rodas, além de investir em ações visando a paz no trânsito e a prática da pilotagem segura.

A fabricação nacional de motocicletas, quase totalmente concentrada no Polo Industrial de Manaus (PIM), está entre as oito maiores do mundo. No segmento de bicicletas, com as 4 principais fábricas (Caloi, Audax, Sense Bike e Ox Bike) também instaladas no PIM, o Brasil se encontra na quarta posição entre os principais produtores mundiais. No total, as fabricantes do Setor de Duas Rodas geram mais 12 mil empregos diretos no PIM. 🌟



O lojista da Ebikestore mostrou as e-bikes que comercializa em São Paulo



Marcos Ribeiro, gerente de Produto da Caloi, mostrou os 2 modelos recentemente lançados de e-bike da linha e-Vibe

Bicicletas elétricas como meio de transporte e lazer

O mercado das elétricas cresce rapidamente e virou um fenômeno mundial. No Brasil não é diferente e marcas nacionais, como Sense, Caloi, General Wings, Blitz, Lev, Vela, Pedalla e Pagotti Cycles, apostam neste novo segmento com vários modelos e preços

As bicicletas elétricas e de pedal assistido vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado e caindo no gosto dos ciclistas.

Em 2011, foram vendidas 1,25 milhão de e-bikes na Europa, número 30% superior ao ano anterior. E em 2015, este número saltou para 3 milhões. Na Alemanha haviam 600 mil e-bikes (55% a mais que em 2010) e, desde então, o crescimento tem sido espetacular, com crescimento médio de 30% ao ano desde 2008. Em comparação, existiam 70 milhões de bicicletas convencionais na Alemanha em 2011, de acordo com a ZIV (associação alemã da indústria de bicicletas). No primeiro semestre de 2017, foram vendidas 2,6 milhões de bicicletas nesse país, o que representa uma queda de 2,2% em relação ao mesmo período de 2016. Apesar do declínio, 540 mil e-bikes foram vendidas, ou seja, quase 21 % do total. A ZIV estima que 680 mil e-bikes tenham sido vendidas Alemanha em 2017.

Mais da metade dos entrevistados, 80%, afirmaram utilizar as bicicletas como primeira opção de transporte, enquanto 20% as utilizam para lazer. O Brasil também está seguindo esta tendência mundial e, recentemente, registrou um aumento na procura por esses modelos. Este crescimento ocorre, principalmente, devido ao suporte físico que a bicicleta oferece, além da praticidade e mobilidade, se tornando um ótimo aliado para quem utiliza para se deslocar ao trabalho, por exemplo. Atualmente, uma e-bike é a opção mais rápida para percorrer 5km.

De olho na expansão desse mercado, marcas tradicionais, como a Sense, Caloi, General Wings, Blitz, Lev, Vela, Pedalla e até a novíssima Pagotti Cycles estão investindo nestes modelos, outras já nascem com o portfólio totalmente elétrico, colaborando para a mobilidade urbana.

Marcas

Nova linha Sense 2018 traz 3 bici-

cletas elétricas

Desde de sua criação, em 2009, a Sense tem em seu DNA a inovação, qualidade e desenvolvimento no sentido de estar à frente nas tendências do mercado mundial. Para tanto, não mediu esforços para trazer ao Brasil uma linha completa de bicicletas, que não só cor-



ESPECIFICAÇÕES			
Modelos	EASY	BREEZE	IMPULSE
Rodas	Roda Aro 20" Pneus 20" x 1.75	Roda Aro 26" Pneus 26" x 1.95	Roda Aro 27.5" Pneus 27.5" x 1.75
Freios	Diant. V-Brake Tras. V-Brake	Diant. V-Brake Tras. V-Brake	Diant. a disco mec. Promax Tras. a disco mec. Promax
Transmissão	Shimano Nexus 3	Shimano Altus 8V	Shimano Altus 8V
Dimensões	156cm comprimento 64cm largura 110cm altura	186cm comprimento 64cm largura 100cm altura	180cm comprimento 66,5cm largura 100cm altura
Sistema Pedal Assistido	Bateria Lítio 36V 10AH Motor Roda Diant. 250W Display LCD 5 níveis Bivolt - 110/220V	Bateria Lítio 36V 10AH Motor Roda Diant. 250W Display LCD 5 níveis Bivolt - 110/220V	Bateria Lítio 36V 14.5AH Motor E-Drive Tras. 350W Display LCD 5 níveis Bivolt - 110/220V

respondam aos anseios, mas surpreendam os amantes dos pedais.

A nova linha 2018 da Sense Bike traz muitas novidades para atender aos diversos públicos do segmento de bicicletas. Dos 19 modelos, sendo 3 e-bikes. Confira abaixo um breve relato de cada modelo:

Easy é para quem procura uma bicicleta dobrável, que cabe em qualquer espaço, prática e divertida.

Seu novo quadro, com design moderno, foi reforçado sem ganho de peso, dando mais segurança e eficiência para o ciclista.

Equipada com um novo sistema elé-

trico, alimentado por uma bateria de lítio de 36V, o motor de 250w da Easy é silencioso e totalmente comandado por um novo display de LCD, que pode ser manuseado com muita praticidade.

A Easy é uma e-bike dobrável de aro 20", uma solução para os problemas da mobilidade urbana, na medida em que propõe a redução da dependência do uso do veículo automotor e, consequentemente, ganhos na qualidade de vida do ciclista e ao meio ambiente.

Breeze é para aqueles que querem uma bicicleta elétrica diferente, que gosta de viajar, se divertir ou simplesmente se locomover, nós temos a solução.



As e-MTBs Pagotti são produzidas no Brasil e estão disponíveis em 3 configurações, cujas diferenças principais estão no câmbio e na suspensão

A nova Breeze foi reformulada, oferecendo o que há de melhor em tecnologia e eficiência para uma e-bike. Seu quadro em alumínio é reforçado e leve, proporcionando ao ciclista uma posição confortável na pilotagem.

O sistema elétrico permaneceu com um motor dianteiro de 250w e uma bateria de lítio de 36v, mas a eficiência do sistema foi aumentada, visando maior

ESPECIFICAÇÕES			
Modelos	E-291 XC	E-292 XC	E-293 XC
Rodas	Roda Aro 29" Pneus 29" x 2.20	Roda Aro 29" Pneus 29" x 2.20	Roda Aro 29" Pneus 29" x 2.20
Freios	A disco hidráulico	A disco hidráulico	A disco hidráulico
Transmissão	Shimano Deore RD-M6000	Shimano Alivio 9v RDM 4000 SGS	Shimano Acera RDM360L 8M
Sistema Pedal Assistido	Bateria Lítio 350W / 48V, 80 Nm	Bateria Lítio 48V / 420 Wh	Bateria Lítio 48V / 420 Wh

segurança e autonomia. Foi incluído um novo display de LCD, composto por várias funções e que pode ser facilmente manuseado.

A Breeze possui rodas de aro 26" e vem com uma nova suspensão dianteira, um selim altamente confortável, transmissão Shimano de 8 velocidades e freios V-brake, que, em conjunto, resultam em segurança e desempenho ao ciclista.

O novo lançamento Impulse da Sense além de ser leve, dinâmica e versátil atendeu ao pedido dos consumidores que desejam uma e-bike para uso ur-

bano, em passeios ou ocasionalmente, a Sense desenvolveu a Impulse. Uma bicicleta elétrica, potente e de design arrojado, que utiliza as rodas 27,5" e pneus lisos, visando a eficiência na pedalada.

A Impulse é equipada com o novo sistema de desempenho de 350Wh. O motor traseiro é alimentado por uma bateria semi-integrada de 36v e 14,5ah e possui tecnologia Direct Drive, o que o torna extremamente potente e, surpreendentemente, suave e silencioso. Aumentando sua autonomia. Para completar este sistema, a Impulse conta com um moderno display de LCD, transmissão Shimano de 8 velocidades e freios a disco mecânicos.



TRICICLO ELÉTRICO ELEKTRA

- Sistema Elétrico 36 volts;
- Motor 350 watts dianteiro;
- Pedivela e cubos em alumínio;
- Bateria removível;
- Suspensão dianteira e traseira.



KIT TRICICLO

- Transforma qualquer bicicleta em um triciclo;
- Sistema Diferencial Patenteado;
- Disponível também com marchas;
- Possui suporte para freio a disco.

KSW

PALETA
DE CORES

	AZUL HUNTER - BRILHO / FOSCO
	AZUL PANTONE - BRILHO / FOSCO
	AZUL REAL - BRILHO
	BRANCO BRILHO
	PRETO - BRILHO / FOSCO
	AMARELO - BRILHO / FOSCO
	VERMELHO FERRARI BRILHO / FOSCO
	RED FIRE BRILHO / FOSCO
	VERDE NEON - BRILHO / FOSCO
	VERDE PEROLA - FOSCO
	VERDE ANIS - BRILHO
	LARANJA NEON - BRILHO / FOSCO
	ROSA CHICLETE - BRILHO
	PRATA - BRILHO
	CINZA GRAFITE - BRILHO

MODELO: XLT
AROS: 29
MAT.: ALUMÍNIO 6061-T6
TAMANHOS: 15,5 | 17 | 19 | 21
DIREÇÃO: 44 MEGA OVER
CENTRO: 34,7MM
CANOTE: 27,2MM
FREIO: À DISCO - POST MOUNT

KSW

XLT

MODELO: XL
AROS: 26 | 29
MAT.: ALUMÍNIO 6061-T6
TAMANHOS: 15,5 | 17 | 19 | 21
DIREÇÃO: 34 OVER
CENTRO: 34,7MM
CANOTE: 27,2MM
FREIO: À DISCO - POST MOUNT

KSW

XL

MODELO: XLT
AROS: 29
MAT.: ALUMÍNIO 6061-T6
TAMANHOS: 15,5 | 17 | 19 | 21
DIREÇÃO: 44 TEMPERED | MEGA OVER
CENTRO: 34,7MM
CANOTE: 27,2 | 31,6MM
FREIO: À DISCO - POST MOUNT

KSW

XLT

MODELO: SOFI
AROS: 26
MAT.: ALUMÍNIO 6061-T6
TAMANHOS: 15,5 | 17

DIREÇÃO: 34 OVER
CENTRO: 34,7MM
CANOTE: 27,2
FREIO: V-BRAKE / À DISCO

KSW

MODELO: KSW
ARO: 26 | 29
MAT.: ALUMÍNIO 6061-T6
DIREÇÃO: HEADSET
FREIO: ARO 29 - DISCO | 26 - DISCO / V-BRAKE

KSW

MODELO: GIGI
MAT.: ALUMÍNIO 6061-T6
AROS: 16 | 20
DIREÇÃO: STANDER

CENTRO: 45 MM
CANOTE: 22,2MM
FREIO: V-BRAKE

KSW

TM: 31.8
CORES:

PRETO FOSCO
BRANCO FOSCO
VERMELHO FOSCO
AZUL FOSCO

KSW

COMERCIAL@KSWBIKE.COM.BR

|| 5521 2880 | || 5521 2807

WWW.KSWBIKE.COM.BR

e-MTB Pagotti oferecer uma solução de qualidade, com inovação e feita com paixão, por quem respira bicicletas

"Entre a mobilidade urbana ou trilha no Fim de semana, fique com os dois!" Esse é o mote da novíssima marca de e-bike Pagotti, que tem o time de engenharia liderado por Fabio Pagotti Silva, Engenheiro Mecânico formado pela Poli-USP e ex-executivo da indústria automobilística, acumulando 20 anos de experiência no desenvolvimento de produtos (automóveis, veículos elétricos e bicicletas), e premiado pelo Museu da



A Vela 1 oferece dois níveis de assistência no pedal, que podem ser selecionados na manopla esquerda.

Casa Brasileira em 2016, na categoria Transporte.

A tecnologia de assistência elétrica segue o padrão utilizado pelas melhores *mountain bikes* do mundo, através de um motor central junto ao eixo do pedivela, com acionamento por sensor de torque. O posicionamento central do motor melhora a distribuição de massa da bicicleta, resultando em uma dirigibilidade impecável, seja em trilhas, estradas de terra ou até mesmo na cidade. O

resultado prático, quando comparado a uma bicicleta elétrica convencional (com motor no centro da roda), é a capacidade de vencer subidas extremamente íngremes, além de atingir até o dobro da autonomia. Com o sensor de torque, o motor é acionado somente quando você aplica força no pedal. Assim, a pedalada fica muito mais natural e intuitiva.

As e-MTBs Pagotti são Cross Country, podendo ser utilizadas no asfalto ou na terra.

São produzidas no Brasil e estão disponíveis em 3 configurações, cujas diferenças principais estão no câmbio e na suspensão. Os freios são a disco hidráulicos Shimano para todos os modelos. Garantia de 1 ano para motor e bateria e há assistência técnica disponível no Brasil, através de rede credenciada Pagotti.

Caloi se reinventa e lança sua primeira linha de bicicletas elétricas: a e-Vibe

Em constante evolução ao longo de seus 119 anos de história, a Caloi apresentou em setembro do ano passado, a e-Vibe, sua primeira linha de bicicletas elétricas. Com um design inovador, e pronta para encarar vários tipos de terrenos e situações, a linha contará, inicialmente, com duas versões: City Tour, voltada ao uso urbano e a Elite, para uso tanto na terra como na cidade.

A e-Vibe conta com um motor central elétrico, internacionalmente conhecido como *mid system motor*, e é embutido junto ao movimento central da bicicleta, ajudando no auxílio do pedal. Um dos grandes benefícios deste sistema é que tanto ciclistas mais experientes quanto

os que estão começando podem usufruir do auxílio do motor em diferentes situações, já que há alguns níveis de auxílio do motor elétrico.

"A Caloi é uma empresa que se reconstruiu de diversas formas em mais de um século de vida, e com a chegada das bicicletas elétricas não foi diferente. Estamos em uma era onde cada vez mais se anda de bicicleta, e com o auxílio elétrico mais pessoas poderão



A Caloi e-Vibe conta com duas versões: City Tour, voltada ao uso urbano e a Elite, para uso tanto na terra, como na cidade

usufruir desse meio em situações que antes poderiam ser desafiadoras, como trilha de mountain bike ou uma subida íngreme na cidade", disse Cyro Gazola, CEO da Caloi.

O motor SHIMANO STEPS E6002, que equipa a versão City Tour e Elite, tem potência de 250 Watts, voltagem nominal de 36V (Volts) e torque máximo de 50N.m (Newton metro), que equivale a 300N (Newton) de força de pedalada. O auxílio do motor elétrico é em três níveis, sendo o modo "eco" o mais leve, auxiliando 70% na assistência, o que corresponde a um modo de uso diário. O nível mais forte é o "high", que fornece até 230% a mais de assistência no pedal, elevando o rendimento a altos níveis. Na e-Vibe City Tour, o ciclista tem um câmbio de 9 velocidades a seu dispor.

As baterias de Íons de Lítio da e-Vibe podem percorrer distâncias de até 125 km, dependendo do uso e do terreno, sendo recarregada em uma tomada caseira convencional em apenas 4 horas (80% da bateria é atingida com apenas 2 horas de recarga). Os quadros de ambas bicicletas são de alumínio.

Luxemburgo terá rede de bicicletas elétricas em julho

A partir de 1º de julho, a cidade europeia de Luxemburgo terá 80 estações e 800 bicicletas elétricas, informa a autarquia da capital do país. Com o projeto, a cidade passa a ser uma das primeiras na Europa a dispor de uma rede de bicicletas públicas 100% elétricas (ou híbridas, ou eletroassistidas).

A multinacional francesa JCDecaux Luxembourg é a responsável pela fabricação dos veículos, após ter sido escolhida em concurso lançado pela comuna da cidade do Luxemburgo.

À semelhança da atual rede 'Veloh', as bicicletas híbridas estarão disponíveis 24 horas por dia sendo que o futuro sistema foi concebido de forma a que os distritos limítrofes também possam aderir ao projeto.

Com a chegada das novas bicicletas, as atuais serão progressivamente retiradas de circulação e substituídas pelas elétricas.

Blitz tem e-bikes perfeitas para uso urbano

Uma das pioneiras no Brasil no segmento, as bicicletas elétricas da Blitz são indicadas para lazer e transporte. As bikes desta linha vêm com bateria com proteção antifurto, farol de led frontal, buzina, marcador do nível de bateria, protetor de corrente e cestinha acoplada no bagageiro frontal.

O modelo Avanti foi projetado com o que há de melhor e mais moderno no segmento de mobilidade urbana, unindo praticidade, conforto e leveza. Seu quadro é reforçado com duas paredes tubulares paralelas e se destaca pela ergonomia, permitindo o pedalar com uma postura muito confortável. A relação da potência do motor com a capacidade da bateria de lítio e a leveza das marchas a tornam perfeita para o uso urbano, especialmente em subidas. Além disso, caso a bateria acabe, a Avanti é uma bike superleve e muito prazerosa de pedalar mesmo sem o auxílio do motor. Para maior segurança e conforto, possui trava na roda traseira.

Robusta, a BLITZ Life tem amortecedor dianteiro e central e autonomia de até 40 km por carga, permitindo realizar o percurso de trajetos mais longos



Blitz Avanti foi projetada com o que há de melhor e mais moderno no segmento de mobilidade urbana

sem se preocupar com a bateria, rodas de liga-leve e quadro reforçado - que suporta até 120 kg, levando outra pessoa na garupa - e utensílios na cestinha frontal. O modelo vem com trava na roda dianteira.

Vela: bike elétrica é opção para quem quer pedalar sem suar

Cada vez mais comuns na cidade, porém, as bikes elétricas podem ser uma alternativa para quem quer fugir do trânsito carregado e não suar tanto.

O visual *vintage* contrasta com a tecnologia do motor elétrico na roda

Bikxi em São Paulo, um serviço de taxi em bicicleta elétrica

Trajeto

"A nossa ideia é de andar só na ciclovia, para ser algo bem seguro", conta Danilo Lamy, fundador e CEO da Bikxi. Como os trajetos são feitos em ciclovias, duas rotas foram definidas para o passageiro escolher: entre a Avenida Faria Lima e a Berrini (que, na verdade, começa no Ceagesp e vai até o Parque Ibirapuera e a Av. Morumbi) e pela ciclovia da Paulista até a Vila Mariana.

Segundo Danilo Lamy, fundador e CEO da Bikxi, a ideia nasceu de sua própria experiência: "Surtiu da minha mudança do carro para a bicicleta", conta. Ele explica que estava cansado do congestionamento da cidade e passou a ir para o trabalho de bicicleta - e logo percebeu que, além de demorar menos tempo para chegar ao escritório, também teve impacto positivo na sua qualidade de vida.

Dai, foi só juntar a nova experiência com a vontade antiga de criar algo próprio: "Pensei em como unir as coisas boas do transporte compartilhado com os benefícios da bike. Aí veio a ideia de usar a bicicleta dupla, onde você tem um profissional te guiando".

Sobre o modelo da bicicleta, Lamy explica: "Ela tem a agilidade de uma bicicleta normal, por ser estreita (e por isso escolhemos a Tandem), o sistema elétrico que dá toda a eficiência e não deixa o Biker cansado, e o sistema de pedais onde a pessoa pode pedalar ou não".

Bike elétrica

Para o empresário, a Bikxi pretende ser um serviço bem diferente dos outros transportes compartilhados já existentes. "Eu via muita resistência

traseira, que promete reduzir em cerca de 80% o esforço no pedal para vencer ladeiras. Mas é bom destacar que, atendendo à legislação, que regulamentou bicicletas elétricas em 2013, o motor tem 350w de potência e só funciona enquanto você pedala - não existe acelerador. Essa configuração permite que a bicicleta seja utilizada nas ciclovias sem exigir habilitação, mas obriga uso do capacete.

A Vela 1 oferece dois níveis de assistência no pedal, que podem ser selecionados na manopla esquerda. O mais forte, indicado para ladeiras "ou para chegar cedo" ao trabalho, auxilia as pedaladas até 25 km/h -- velocidade máxima permitida pela lei.

"A bike elétrica tem o poder de democratizar o uso da bicicleta. Independentemente da profissão, do trajeto ou da idade, torna-se mais fácil o uso da bicicleta como meio de transporte", garante o criador da Vela Bikes.

Para isso, a empresa oferece um serviço para você montar sua própria bike.

e-Gerações

As primeiras bicicletas elétricas, chamadas de "Geração 1", eram basicamente scooters com motores elétricos. Bastava sentar no selim e acelerar para

das pessoas em usar a bicicleta por não quererem chegar suadas ao trabalho ou não se sentirem seguras em pedalar". O uso da bicicleta elétrica - que não emite gases poluentes e poupa o esforço de quem vai dirigir a bike - e de dois lugares - que permite um "piloto" experiente guiando - resolve essas questões.

"A ideia é expandir para mais rotas, mais cidades, mais países", diz Danilo, que defende que a Bikxi é um serviço aplicável em cidades grandes que lidam com grandes congestionamentos e têm ciclovias. Com três semanas de funcionamento, suas bicicletas já levavam mais de mil passageiros pelas ruas de São Paulo.



Bikxi é um serviço que utiliza bike elétrica, dupla, com pedais independentes



O motor SHIMANO STEPS E6002, que equipa a versão City Tour e Elite, tem potência de 250 Watts. O auxílio do motor elétrico é em três níveis, sendo o modo "eco" o mais leve

desfrutar de um veículo que mais lembra uma pequena motocicleta com uma grande bateria - localizada normalmente no bagageiro traseiro ou no tubo do selim -, que impulsionava um motor instalado na roda dianteira ou traseira. Esses modelos ainda podem ser vistos com frequência em cidades praianas como o Rio de Janeiro e nas ciclovias das grandes cidades.

A "Geração 2" é a que ficou conhecida como Pedelec (*Pedal Electric Cycle*, em inglês), em que o motor elétrico no cubo da roda só funciona se o ciclista pedalar.

A "Geração 3", por sua vez, inovou



O hub system impulsiona a bicicleta através de um motor instalado na roda dianteira ou traseira

com motores centrais (também conhecidos como "mid-drive"), que atuam diretamente no movimento central e oferecem uma pedalada mais equilibrada e eficiente. O motor é controlado por uma central localizada no guidão, ao alcance do ciclista. A potência pode ser ajustada em vários níveis e um *display* exibe diversas informações ao ciclista. O motor e todo o sistema são à prova de chuva.

e-Qualidade

São nas bicicletas *mid-drive* que as grandes marcas apostam suas fichas e têm ganhado cada vez mais o mercado, especialmente depois que gigantes como Yamaha, Shimano e Bosch desenvolveram produtos de altíssima qualidade para este segmento.

Desde 2013 que a Shimano atua no mercado de *e-bikes* e, em maio de 2016, ela apresentou ao mundo o STEPS (*Shimano Total Electric Power System*), com três sistemas voltados para diferentes tipos de ciclistas: City, Trekking e MTB. Há dois motores: E8000 (MTB), com 250 W de potência nominal, 70 Nm de torque e 2,88 kg; e E6000 (City e Trekking), com mesma potência, 50 Nm e 3,2 kg.

e-Baterias

As baterias de íon de lítio oferecem boa autonomia, entretanto a distância a ser percorrida com uma carga completa é difícil de precisar e vai depender de fatores como o peso do conjunto ciclista + *bike* + bagagem, a potência selecionada para a pedalada e, principalmente, o relevo de onde se pedala.

No Shimano Steps E6000, por exemplo, a bateria de 418 Wh leva 4 horas para ser recarregada e, graças à tecnologia de recarga rápida, bastam duas horas para que atinja 80% de sua carga máxima. O sistema possui a função *Light MTB*, que poupa energia.



E-moving é um serviço de aluguel de bicicletas elétricas que funciona na Capital paulistana

Legislação

Em 2013, o Brasil ganhou uma lei específica para as elétricas. A resolução número 465 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito), de 27 de novembro de 2013, estabeleceu algumas normas e disciplinou o uso das *e-bikes*. O auxílio elétrico do motor deve ser cortado quando a bicicleta atinge 25 km/h e o motor pode ter até 350 watts de potência nominal máxima.

Não é preciso carteira de habilitação nem emplacamento do veículo. Assim, com menos burocracia, as vendas cresceram e o uso do novo meio de transporte ganhou o gosto do público.

Ministério das Cidades Conselho Nacional de Trânsito

RESOLUÇÃO Nº 465, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2013

Dá nova redação ao art. 1º da Resolução nº 315, de 8 de maio de 2009, do CONTRAN, que estabelece a equiparação dos veículos ciclo-elétrico, aos ciclomotores e os equipamentos obrigatórios para condução nas vias públicas abertas à circulação e dá outras providências.

O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO - CONTRAN, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12 da Lei nº 9.503, de 25 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro - CTB e conforme o Decreto nº 4.711, de 29 de maio de 2003, que dispõe sobre a ordenação do Sistema Nacional de Trânsito; considerando a necessidade de apoio às políticas de mobilidade sustentável e a crescente demanda por opções de transporte que priorizem a preservação do meio ambiente; considerando os permanentes e sucessivos avanços tecnológicos empregados na construção de veículos, bem como a utilização de novas fontes de energia e novas unidades motoras

aplicadas de forma acessória em bicicletas, e em evolução ao conceito inicial de ciclomotor; considerando o crescente uso de ciclo motorizado elétrico em condições que comprometem a segurança do trânsito; considerando o que consta no processo administrativo nº 80001.003430/2008-78, resolve:

Art. 1º - O parágrafo único do artigo 1º da Resolução CONTRAN Nº 315/2009 fica renumerado para § 1º.

Art. 2º - Ficam incluídos os parágrafos 2º, 3º e 4º, no art. 1º da Resolução CONTRAN Nº 315/2009, com a seguinte redação:

Art 1º - ...

§ 1º -

§ 2º - Fica excepcionalizado da equiparação prevista no caput deste artigo os equipamentos de mobilidade individual autopropeidos, sendo permitida sua circulação somente em áreas de circulação de pedestres, ciclovias e ciclo faixas, atendidas as seguintes condições:

I - velocidade máxima de 6 km/h em áreas de circulação de pedestres;

II - velocidade máxima de 20 km/h em ciclovias e ciclo faixas;

III - uso de indicador de velocidade, campainha e sinalização noturna, dianteira, traseira e lateral, incorporados ao equipamento;

IV - dimensões de largura e comprimento iguais ou inferiores às de uma cadeira de rodas, especificadas pela Norma Brasileira NBR 9050/2004.

§ 3º - Fica excepcionalizada da equiparação prevista no caput deste artigo a bicicleta dotada originalmente de motor elétrico auxiliar, bem como aquela que tiver o dispositivo motoriz agregado posteriormente à sua estrutura, sendo permitida a sua circulação em ciclovias e ciclo faixas, atendidas as

seguintes condições:

I - com potência nominal máxima de até 350 Watts;

II - velocidade máxima de 25 km/h;

III - serem dotadas de sistema que garanta o funcionamento do motor somente quando o condutor pedalar;

IV - não dispor de acelerador ou de qualquer outro dispositivo de variação manual de potência;

V - estarem dotadas de:

a) indicador de velocidade;

b) campainha;

c) sinalização noturna dianteira, traseira e lateral;

d) espelhos retrovisores em ambos os lados;

e) pneus em condições mínimas de segurança.

VI - uso obrigatório de capacete de ciclista.

§ 4º - Caberá aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios e do Distrito Federal, no âmbito de suas circunscrições, regulamentar a circulação dos equipamentos de mobilidade individual autopropeidos e da bicicleta elétrica de que tratam os parágrafos 2º e 3º do presente artigo.

Art. 3º - Fica revogada a Resolução CONTRAN Nº 375/11, de 18 de março de 2011.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MORVAM COTRIM DUARTE - Presidente do Conselho Em exercício

MARIO FERNANDO DE ALMEIDA RIBEIRO - Ministério da Defesa

RONE EVALDO BARBOSA - Ministério dos Transportes

JOSÉ MARIA RODRIGUES DE SOUZA - Ministério da Educação

LUIZ OTÁVIO MACIEL MIRANDA - Ministério da Saúde

PAULO CESAR DE MACEDO - Ministério do Meio Ambiente

20 Anos do CTB: Acidentes de trânsito custaram R\$ 36 bilhões por ano

O acidente de trânsito precisa deixar de ser um "acaso" e ter a responsabilidade apurada de quem o comete, diz o Observatório Nacional de Segurança Viária, autor de estudo sobre o assunto



Dia 22 de janeiro de 2018 o CTB (Código de Trânsito Brasileiro) completou 20 anos de vigência. Desde então, a lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, teve 33 leis que alteraram a redação original do ordenamento e mais de 700 resoluções regulamentaram temas importantes. Considerado um dos mais completos Códigos de Trânsito do mundo, contempla muitos aspectos da mobilidade de pessoas e de cargas. No entanto, isso não foi suficiente para a redução significativa do número de mortes e sequelados por acidentes de trânsito ao longo desses 20 anos.

Estudo feito pelo **Observatório Nacional de Segurança Viária** indica que, desde 1998 até o final de 2017, vigência do CTB, aproximadamente R\$ 36 bilhões por ano com acidentes de trânsito, ou seja, R\$ 720 bilhões acumulados durante esses 20 anos. O valor representa 12% do PIB (Produto Interno Bruto) de 2015 de todo o Brasil, 41% do PIB do Estado de São Paulo e 1,5 vezes o PIB da

cidade de São Paulo.

Não se tratam de números... São vidas perdidas e sequeladas

Mais do que os gastos decorrentes dos acidentes, o que assustam são os números de vidas perdidas e sequeladas ao longo desses 20 anos devido aos diversos problemas relacionados ao sistema de trânsito (seja de ordem de comportamento do motorista, associados às condições dos veículos ou, ainda, em função de defeitos na via).

De acordo com os dados do Ministério da Saúde, morreram 662.219 pessoas de 1998 a 2015 em decorrência dos acidentes de trânsito. Os pedestres são os que mais morreram, seguidos dos ocupantes de automóveis, depois pelos motociclistas, ciclistas, ocupantes de caminhões e, por fim, de ônibus. Vale destacar que a maior parcela dos que morreram estão classificados na categoria "outros", o que demonstra a grande dificuldade em computar dados mais precisos nessa área,

comprometendo as estatísticas e o trabalho dos órgãos de trânsito que tentam diminuir números tão cruéis. Um número tão elevado de vítimas sob esta classificação "outros" nos faz refletir ainda na falta de cuidado no registro das pessoas mortas por acidentes, num distanciamento à vida perdida e às consequências que isso traz aos familiares e amigos. O acidente de trânsito precisa deixar de ser um "acaso" e ter a responsabilidade apurada de quem o comete", ressalta o diretor-presidente do Observatório, José Aurelio Ramalho.

É dramático afirmar também que o Brasil não tem dados estatísticos que demonstrem o número de sequelados permanentes gerado pelos acidentes de trânsito. Segundo estimativas, eles são de oito a dez pessoas para cada vítima fatal registrada. Esse exército de sequelados causa, além do drama pessoal e da completa mudança da rotina da família, gastos infinitos para a Previdência e para o Sistema de Saúde Pública. E ainda, segundo o Ministério de Trabalho, o acidente de trânsito é o principal motivo de afastamento do empregado.

Veja os números de acidentes no período analisado dividido por modais: Crescimento da frota de motocicletas

Devido ao crescimento da frota de motocicletas e aos riscos inerentes a este veículo, esse modal foi o que apresentou o maior crescimento do número de vítimas fatais no período analisado. Em

ANO	PEDESTRE	CICLISTA	MOTOCICLETA	AUTOMÓVEL	CAMINHÃO	ÔNIBUS	OUTROS	TOTAL
1998	11.227	396	1.047	3.736	275	103	14.106	30.890
1999	9.886	555	1.599	4.767	306	94	12.362	29.569
2000	8.696	789	2.492	5.442	488	127	10.961	28.995
2001	9.720	1.008	3.130	6.047	502	93	10.024	30.524
2002	9.947	1.240	3.773	6.514	550	135	10.594	32.753
2003	9.991	1.263	4.292	6.650	594	143	10.206	33.139
2004	10.166	1.389	5.067	7.467	708	212	10.096	35.105
2005	10.320	1.523	5.995	7.341	732	166	9.917	35.994
2006	10.147	1.668	7.198	7.903	786	235	8.430	36.367
2007	9.657	1.649	8.118	8.273	767	183	8.760	37.407
2008	9.474	1.615	8.939	8.387	718	179	8.961	38.273
2009	8.799	1.573	9.306	8.438	753	177	8.548	37.594
2010	9.944	1.513	10.894	9.401	780	160	10.152	42.844
2011	9.244	1.475	11.485	10.112	848	194	9.898	43.256
2012	8.819	1.492	12.544	10.525	863	193	10.376	44.812
2013	8.220	1.348	12.040	10.084	818	173	9.583	42.266
2014	8.082	1.357	12.652	10.409	838	239	10.203	43.780
2015	6.979	1.311	12.126	9.178	739	235	8.083	38.651
TOTAL	169.318	23.164	132.697	140.674	12.065	3.041	181.260	662.219

1998 foram 1.047 mortes (ou seja, 3 mortes por dia), enquanto que 2015 foram 12.126 mortes (33 mortes por dia), representando 11 vezes mais mortes por dia ao longo dessas duas décadas. Os motociclistas são, de acordo com os dados mais atuais, as principais vítimas de acidentes de trânsito

no país, conforme é possível ver no gráfico: “Diante de tantas vidas perdidas é necessária ações imediatas como a introdução da nova formação do condutor, da educação de trânsito nas escolas de ensino fundamental como um tema transversal, do investimento

em fiscalização e infraestrutura viária, pois se temos um Código de Trânsito tão completo, não justifica matarmos tanta gente”, reforça Ramalho. Para Ramalho também são necessárias diretrizes objetivas para os próximos 20 anos, estabelecer ações e metas, como

sugere a **lei nº 13.614**, que institui o **Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS)** e, por consequência, novos comportamentos da sociedade. “Assim como já é percebida a mudança de comportamento da sociedade no que tange ao meio ambiente, por exemplo, é sabido que o lixo que jogamos nas ruas ou nas calçadas certamente será o grande causador de entupimento de galerias e, consequentemente, inundará as residências, comércios, indústrias em caso de chuvas. No trânsito acontece algo similar, ou seja, a minha imprudência, negligência, imperícia irão gerar acidentes que “inundarão” os hospitais com feridos, necessitando mais médicos para atendê-los; “inundarão” as vias por congestionamentos causados pelo acidente e, gerarão

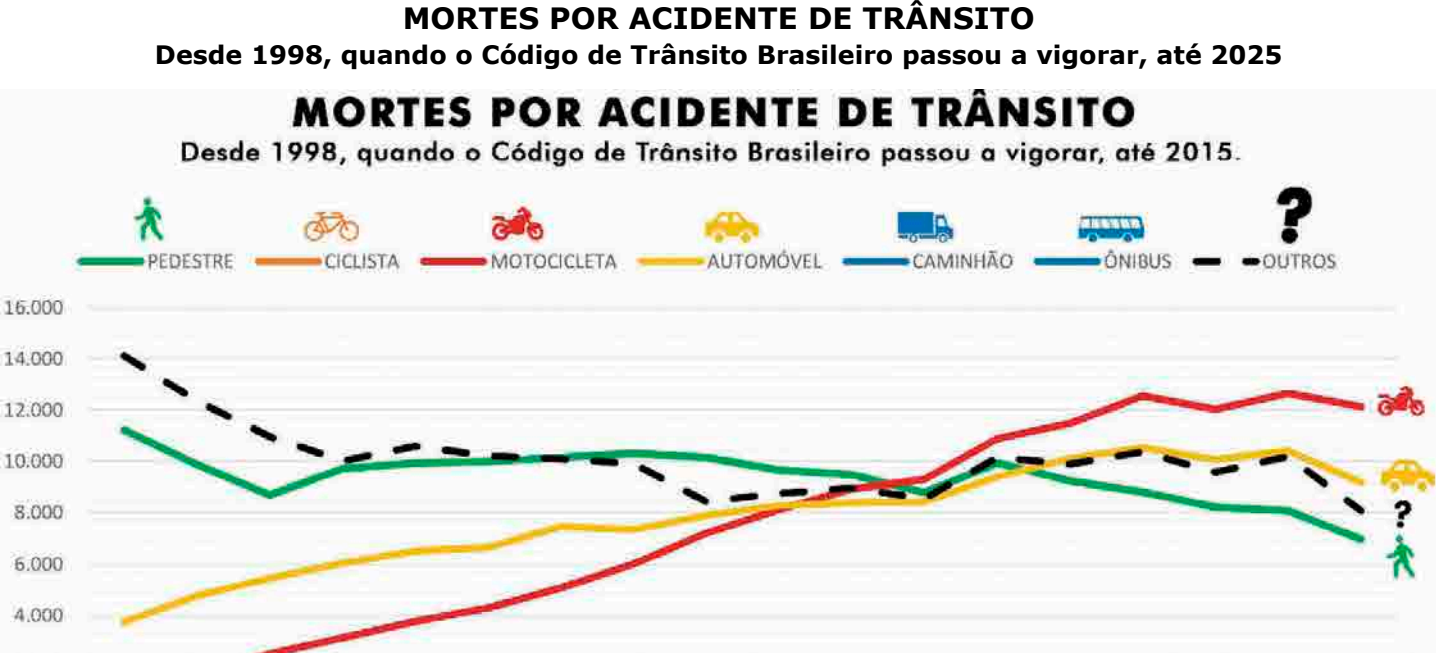
mais caos no trânsito e poluição. A herança será mais “inundação” do déficit público, com gastos hospitalares, previdenciários e trabalhistas.” assegura Ramalho, sem contar a dor de cada família afetada pelo acidente.

Mas afinal, o que são R\$ 650 bilhões?

Esse montante daria para:

- PREVIDÊNCIA PÚBLICA - Cobrir 5 anos (de 2014 a 2018) do rombo. A somatória do rombo de todos esses anos é de R\$ 675,6 bilhões.
- HOSPITAL - Construir 22 mil novos hospitais com 250 leitos, UTI e unidade de traumatismos graves (e garantir sua manutenção);
- ESCOLAS - Quase triplicar o número de escolas. Hoje são 190 mil escolas em atividade no país;

- HABITAÇÃO - Suprir o déficit habitacional brasileiro, com sobra de 70%, na construção de casas. Hoje há um déficit de 6 milhões de moradias;
- SEGURANÇA PÚBLICA - O dinheiro supera em mais de duas vezes o que é gasto anualmente com Segurança Pública;
- RODOVIAS - Construir 185 mil quilômetros de rodovias, que equivalem a 400 Rodovias Anhanguera, quase 600 Rodovias Castelo Branco e mais de 1.000 Rodovias Bandeirantes;
- FERROVIAS - Construir mais 60 mil quilômetros de ferrovias, o que mais que triplicaria a extensão atual de trilhos. Hoje o país conta com pouco mais de 20 mil quilômetros de ferrovias.





Somente para revendedores!

QUADRO
GTK 29"

- Tamanhos: 17 e 19
- Material: alumínio
- Diversas cores

VIVA EM
EQUILÍBRIO,
PEDALE!

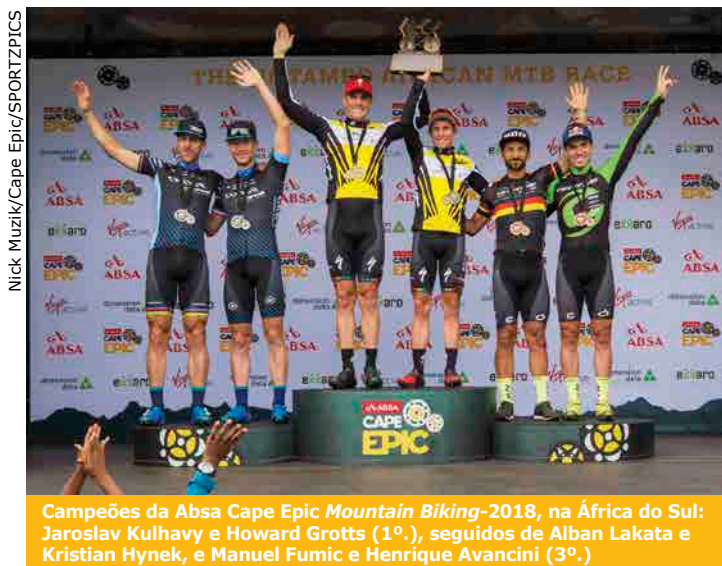
SUAS
FÉRIAS +
DIVERTIDAS



Saiba + em:
www.kuruma.com.br
Tel: (11) 3208.0477 | 3208.0242

Avancini e Fumic terminam na terceira colocação geral da Cape Epic, resultado inédito para o Brasil

Nunca um atleta brasileiro tinha chegado tão longe em uma prova desta importância, que é considerada a maior ultramaratona de MTB no mundo. No feminino, Raiza Goulão é *top 5*



Campeões da Absa Cape Epic Mountain Biking-2018, na África do Sul: Jaroslav Kulhavy e Howard Grotts (1º.), seguidos de Alban Lakata e Kristian Hynek, e Manuel Fumic e Henrique Avancini (3º.)

O brasileiro Henrique Avancini e o alemão Manuel Fumic, da equipe Cannondale Factory Racing, terminaram a Cape Epic 2018 na terceira colocação no geral. A competição, disputada em oito dias na África do Sul, nos arredores da cidade de Cape Town, é considerada a mais importante prova de ultramaratona de *mountain biking* no mundo. A dupla, que se manteve nas primeiras colocações durante todos os dias, melhorou sua marca do ano passado, quando ficou em quinto lugar.

A disputa pelo título geral na categoria masculino foi acirrada, consagrando Jaroslav Kulhavy e Howard Grotts (Investec Songo Specialized). A dupla Henrique Avancini e Manuel Fumic (Cannondale Factory Racing) venceu duas etapas, vestiu a camisa de líder por dois dias, lutou bravamente e acabou na terceira colocação geral. Na segunda posição geral ficaram os especialistas

em maratona Alban Lakata e Kristian Hynek (Canyon Topeak).

A conquista do pódio foi um feito inédito para o País, pois nunca um atleta brasileiro tinha chegado tão longe na Cape Epic. Avancini e Fumic venceram duas etapas da edição 2018 e chegaram até esse domingo, no último dia de prova, com chances de título, pois entraram para a disputa final na segunda colocação no geral. Mas ambos os atletas tiveram problemas na última etapa.

No início da prova Fumic fraturou um dedo da mão após uma queda, enquanto Avancini teve um pneu furado na última descida. A nona colocação na etapa garantiu a terceira colocação no geral.

"Estou muito feliz em colocar o Brasil entre os melhores do mundo. Foi mais um grande passo na minha carreira. Eu e o Manuel estamos em processo de crescimento e ainda acredito que vamos vencer a Cape Epic num futuro próximo", disse Avancini, que na temporada passada terminou na 5ª colocação do ranking da UCI (União Ciclística Internacional).

Confira abaixo detalhes de cada um dos dias de prova da dupla Avancini/Fumic.



No feminino, a dupla faz força nos quilômetros finais da 7ª Etapa entre Huguenot High (Wellington) e Val de Vie (Paarl)

Prólogo – No primeiro dia de competição, Avancini e Fumic ficaram com a segunda colocação na prova de 20km, apenas 18 segundos atrás dos vencedores.

1ª etapa – A dupla venceu no sprint a prova de 110km, conquistando a camisa amarela de líderes da competição.

2ª etapa – No terceiro dia de provas mais uma vitória de Avancini e Fumic, que superaram não só os adversários, mas os 106km de percurso com mais de 2000 metros de subidas acumuladas com tempo médio de 4 horas 5 minutos e 52 segundos.

3ª etapa – A terceira colocação na etapa fez a dupla cair para a segunda colocação no geral e perder a camisa



Brasileiro Henrique Avancini pedala forte durante a 6ª. Etapa do Cape Epic

amarela de líderes. Mas eram os únicos a chegar até ali comemorando com pôdios em todos os dias de competição.

4ª etapa – Com 113km e 1800 metros de subidas acumuladas, o percurso é considerado por todos os atletas como um dos mais difíceis da Cape Epic. A dupla Avancini/Fumic chegou a abrir vantagem e liderar a prova, mas tiveram problemas mecânicos e terminaram na quinta colocação. Na classificação geral, a segunda posição estava mantida.

5ª etapa – No sexto dia de competição, a dupla foi rápida no desafio contrarrelógio, mas os adversários também. Pelo segundo dia seguido a

quinta colocação, mas agora ocupando a terceira colocação no geral.

6ª etapa – Numa etapa muito disputada, a dupla Avancini/Fumic pedalou forte e conquistou a terceira colocação, colocando pressão nos adversários pela briga pelo título. Resultado: a segunda colocação foi retomada e título aberto até a última etapa.

7ª etapa – O oitavo e último dia de competição foi o mais difícil para a dupla, que terminou na nona colocação com o tempo de 2 horas, 53 minutos e 11 segundos. Fumic teve um dedo fraturado no começo da etapa após sofrer uma queda. Já para Avancini na última descida com um pneu furado. Na

Raiza Goulão e Margot Moschetti vencem última etapa e terminam no top 5 da Cape Epic

Agoria Raiza Goulão (PMRA Racing Team) e a francesa Margot Moschetti escreveram seus nomes em um seleto grupo de atletas do *mountain biking*. No último 25 de março elas venceram a sétima e última etapa da Cape Epic, principal ultramaratona de MTB do mundo, fechando com chave de ouro a participação no evento, no top 5 da elite feminina. O triunfo veio após pedalarem os 67 km com 2.000 m de altimetria acumulada em 3h22min. O pódio do dia teve ainda as sul-africanas Candice Lill e Amy Beth McDougall, como tempo de 3h25min02, seguidas de Sabine Spitz (ALE) e Robyn De Groot (RSA), em 3h27min33.

Após passarem pelo ponto de apoio 2 em segundo lugar, atrás de Sabine e Robyn, logo à frente das campeãs An-



Race Village lotada para aplaudir a dupla Margot Moschetti e Raiza Goulão da equipe PMRA/CST Racing, vencedora do dia

nika Langvad (DIN) e Kate Courtney, Raiza e Margot deixaram as favoritas para trás e assumiram a liderança da etapa, passando pelo ponto de apoio 3 com mais de 45 segundos de vantagem para Candice e Amy. Depois de chegarem no último ponto com quase três minutos de folga para as sul-africanas, a vitória estava garantida.

"Foram poucas vezes na minha carreira que tive as sensações deste sábado (24), quando conseguimos nosso primeiro pódio, e deste domingo, com a vitória em uma etapa desta competição, que tem proporções gigantescas no ciclismo. Pude descobrir que o limite é muito além do que imaginamos, além de entender um pouco mais da importância do espírito de equipe aqui com a Margot, após ter dias difíceis



Em oito dias de provas, dupla percorreu 653 km em 13.530 m de altimetria acumulada, com tempo total de 31h49min13. Pódio da etapa 7 da Cape Epic

CATEGORIA ELITE MASCULINO		
1º	Jaroslav Kulhavy e Howard Grotts	25:29.48,9
2º	Alban Lakata e Kristian Hynek	+9.38,5
3º	Manuel Fumic e Henrique Avancini	+13.12,9
4º	Francesc Guerra Carretero e Luis Leao Pinto	+18.53,3
5º	Nicola Rohrbach e Daniel Geismayr	+23.32,4

CATEGORIA ELITE FEMININO		
1º	Annika Langvad e Kate Courtney	29:57.06,5
2º	Sabine Spitz e Robyn De Groot	+46.29,2
3º	Mariske Strauss e Annie Last	+53.15,6
4º	Candice Lill e Amy Beth McDougall	+1:51.10,6
5º	Margot Moschetti e Raiza Goulão	+1:52.06,8

classificação geral a terceira colocação para a dupla, feito inédito para o Brasil na mais importante ultramaratona de *mountain biking* do mundo.

nas etapas 3 e 4 com uma indisposição estomacal", enalteceu Raiza.

"Em resumo, a Cape Epic foi uma grande escola, com altos e baixos, mas hoje podemos escrever a história ao vencer essa etapa. Foi realmente incrível. Um momento mágico poder cruzar a linha de chegada em primeiro lugar ao lado da Margot, disputando com grandes atletas internacionais. Só tenho a agradecer muito a todos que me ajudaram a chegar até este momento da minha carreira, e por toda torcida e incentivo que recebo nas redes sociais", finalizou a atleta de Pirenópolis.

Com a vitória, Raiza Goulão atingiu seu objetivo proposto antes do evento, de buscar um lugar no top 5 da elite feminina ao lado de Margot Moschetti, ao completarem os 653 km dos oito dias de provas, com 13.530 m de altimetria acumulada, em 31h49min13. O título da edição de 2018 ficou com Annika Langvad e Kate Courtney, em 29h57min06, seguidas de Sabine Spitz e Robyn De Groot, em 30h43min35, e de Mariske Strauss (RSA) e Annie Last (ING), que completaram o top 3. A quarta posição foi de Candice Lill e Amy Beth McDougall, apenas 57 segundos mais rápidas que Raiza e Margot no geral.

GUIA DO BICICLETEIRO 2018



ACESSE:

www.revistabicycle.com.br

E TENHA O GUIA MAIS COMPLETO DO SETOR



- Fabricantes • Atacadistas
- Importadores • Montadores
- Bicycles Elétricas • Serviços
- Fornecedores • Certificações
- Representantes • Números do Mercado de Bicycles

associação

e-Bikes, tendências, negócios e o futuro

Projeções futuras apontam que o mercado das e-bikes ou pedelec's deverá crescer nos próximo 5 anos mais de 900%, mesmo assim, esse número saltaria para menos de 2% da produção nacional de bicycles



As bicycles elétricas, mais conhecidas como e-bikes, vem ganhando amplo destaque no mercado internacional. Na Europa são elas que vem mantendo o mercado aquecido, principalmente nos países aonde a estrutura ciclovária e os incentivos governamentais para deslocamentos casa/trabalho/casa feito com bicycles só aumentam.

Como exemplo, a Bélgica criou um "Orçamento da Mobilidade" onde entre outras ações de incentivo, há um plano voltado para a redução das frotas corporativas, com isso, o empregado que até pouco tempo atrás poderia receber um veículo da empresa, agora pode escolher um bônus adicional ao seu salário desde que passe a utilizar a bicicleta em seus deslocamentos.

O sucesso dos planos de incentivo adotados por muitos governos europeus esta intimamente ligado à adoção das bicycles elétricas para os deslocamentos. Luxemburgo também dá incentivos com descontos na declaração do Imposto de Renda aos cidadãos que adquirem uma nova bicicleta ou uma e-bike a pedalada assistida para deslocamentos diários.

Todas essas ações adotadas por governos, e mais algumas novidades como as e-mountain bikes e as e-roads, versões esportivas com motor elétrico a pedalada assistida que vem

ganhando adeptos, também estão contribuindo para manter aquecido o mercado europeu.

Se tomarmos por referência a Alemanha, França, Itália e a Holanda o crescimento do mercado de e-bikes no último ano, somados os quatro países, foi da ordem de 21%. Números impressionantes e que em um futuro próximo, começarão a movimentar o setor de reposição de peças e de manutenção.

No Brasil, segundo dados apresentados durante o Workshop "E-Bike, modelo sustentável de transporte" (veja matéria completa na página 10 desta edição), as bicycles elétricas a pedalada assistida representaram nos últimos anos 0,13% do mercado total de bicycles comercializadas no país.

Projeções futuras apontam que o mercado das e-bikes ou pedelec's deverá crescer nos próximo 5 anos mais de 900%, mesmo assim, esse número saltaria para menos de 2% da produção nacional de bicycles.

Os dados do mercado local apontam que a bicicleta com seus mais variados modelos e as e-bikes como veículo de uso diário, ainda tem muito a crescer no Brasil. E esse crescimento está intimamente ligado a Políticas Públicas que devem ser incrementadas.

Investir na educação para o trânsito, na ampliação e manutenção da malha ciclovária e na criação de ambientes seguros e favoráveis para a bicicleta são sinais para que muitas pessoas possam aproveitar os benefícios de fazer seus deslocamentos a pedal, seja ele da forma tradicional ou com o auxílio da assistência tecnológica, mas sem esquecer que mesmo com uma e-bike sempre será preciso pedalar.

Melhorias na saúde do cidadão, redução de emissões de CO₂, diminuição dos congestionamentos são consequência direta. Incentivar o uso da bicicleta é muito mais que uma tendência, é uma necessidade.●



ALLKAR Indústria e Comércio LTDA
R. José de Oliveira China, 507B
São Paulo - SP - allkarbike@hotmail.com
Tel.: (11) 2705-7292
www.allkarbike.com.br



ESPELHO RETROVISOR ALLKAR RETANGULAR PLANO HASTE CURTA (KIT DIREITO e ESQUERDO)
- Para bicycles de todos os tipos, modelos e tamanhos com fácil fixação.

SIRENE ELETRÔNICA ALLKAR 6 SONS BEEP CROSS
- Para bicycles de todos os tipos, modelos e tamanhos com fácil fixação.



BUZINA ALLKAR CORNETINHA SANFONADA
- Para bicycles de todos os tipos, modelos e tamanhos com fácil fixação.

ABRAÇADEIRA NYLON 15CM
- para bicycles de todos os tipos, modelos e tamanhos com fácil fixação.



CARAMANHOLA INFANTIL MINI COM TAMPA E SUPORTE
- para bicycles de todos os tipos, modelos e tamanhos com fácil fixação, capacidade de 250ml.

PAGOTTI

PREPARE SUA PRÓXIMA AVENTURA

A gente te ajuda a chegar lá

E-MTB Cross Country

- Motor central com sensor de torque
- Bateria em lítio
- Freios a disco hidráulicos Shimano
- Câmbio traseiro Shimano



- Mais eficiência e autonomia
- Produzida no Brasil
- Rede credenciada para assistência técnica

• FAÇA UM TEST-RIDE E SURPREENDA-SE!
• WWW.PAGOTTICYCLES.COM.BR



☐ Sim, desejo receber em meu escritório/casa 12 exemplares da Revista Bicycle.

Formas de Pagamento da Assinatura da Revista Depósito (somente à vista)

- C/C do BANCO DO BRASIL Ag. 0687-4 - C/C 19142-6

Boleto Bancário

[] R\$ 148,00, à vista

[] 2 parcelas de R\$ 84,00, com pagamento subsequente em 30 dias após o 1º pagamento

[] 3 parcelas de R\$ 58,00, com pagamentos subsequentes a cada 30 dias após o 1º pagamento

Nome ou Empresa _____ CNPJ/CPF _____

Endereço _____

Cep _____ Cidade _____ Estado _____ DDD _____ Telefone _____

e-mail: _____

Data _____ Assinatura _____

FAÇA AQUI SUA ASSINATURA

Preencha com seus dados na internet:
www.editora4estacoes.com.br
ou envie por Fax: (11) 3931-7700
ou por e-mail: assinaturas@editora4estacoes.com.br

FAT BIKE (GTSM1)

Fat Bike - Gtsm1, com a I-VTec Fat, uma aro 26 com freios a disco mecânico dianteiro e traseiro, desenvolvida para andar em ambientes hostis, tem estilo diferenciado. Possui pneus mais robustos e geometria apropriada para terrenos "casca grossa".



Para mais informações:
Tel.: (11) 4025-2244 ou
www.gtsm1.com.br

CICLOCOMPUTADOR PADRONE SMART PLUS (INTAC COMERCIAL)



A Intac também apresenta produtos de destaque no mercado de acessórios. Entre eles, o ciclocomputador Cateye Padrone Smart+, que importa de maneira simples e rápida os seus dados de treino para aplicativos como Strava, Training Peaks e Cateye Atlas

Para mais informações:
Tel.: (11) 5565-2100 ou
www.intac.com.br

BAGAGAGEIRO OSTAND 47X (INTAC COMERCIAL)

O bagageiro para freio a disco CD-47X da Ostand, para bikes aro 29 e que suporta até 25kg é outro bom lançamento da importadora.



Para mais informações:
Tel.: (11) 5565-2100 ou
www.intac.com.br

Aos clientes, colaboradores e amigos,
No curso destes anos, a JKS sempre contou com a prestimosa colaboração de várias pessoas, que ajudaram a Cia a ser o que representamos hoje para o mercado. Seguindo a ordem natural das coisas, ciclos se findam para outros se iniciarem.

Para nós, encerra-se o ciclo com Deusdedit Cleto Filho, o Cleto, colaborador de tantos anos, de tantas vitórias e conquistas, a quem temos só a agradecer por tudo que representou para nossa empresa, seus fundadores, diretores, funcionários e clientes. A partir do dia 2 de fevereiro, desligou-se integralmente da JKS e segue para novos projetos, aos quais desejamos sejam repletos de êxito. Aos clientes que sempre tiveram o acompanhamento dedicado do Cleto, esclarecemos que nossas atividades comerciais seguirão, com nosso Gerente Comercial, o Sr. Celso Camargo, que assume e passa a liderar toda a equipe interna de vendas, de representantes e todas as atividades correlatas, tanto no Brasil quanto no mercado de exportação, anteriormente sob comando do Cleto, contando, com a assistência pessoal dos sócios e diretores para tudo o que for necessário, visando a continuidade do sucesso da nossa empresa.

Celso Camargo – Gerente Comercial
e-mail: celso.vendas@jks.com.br
Tel.: 055-11- 97626-2404

Agradecemos a confiança e compreensão.

Péricles Antonio de Carvalho
Diretor Superintendente JKS
Guarulhos – SP
Por e-mail

Não compreendo: se for para trabalho, tudo bem que seja uma bicicleta elétrica, mas para atividades com finalidade de melhorar a saúde e "disparar" é um pouco "idiota". Outro detalhe é a velocidade desenvolvida por esses equipamentos! Caramba, como as "meninas" correm e dividem o trânsito com os carros, sem que os condutores sejam punidos.

Nelson NJR
São Paulo – SP
por e-mail

Oi Eduardo, boa tarde.
Tudo bem?
Queria te agradecer pelo convite e pela recepção no evento de e-bikes no dia 4.
Gostei bastante do evento e acho a discussão sobre bikes elétricas extremamente essencial para nosso mercado! Um abraço.
Atenciosamente/Kind Regards,

Rodrigo Afonso - Business Manager
São Paulo – SP
Por e-mail



José Eduardo dos Santos – Mtb: 28.714
Bicycle • A Revista do Bicicleteiro
Edição 237 • Março/2018

Diretor de Redação: Eduardo Santos

Representantes Comerciais: Daizinha Rosa de Jesus Tel.: (11) 98473-6645

Colaboradores: Maritza Borges (textos), João Raposo de Medeiros, Mário Llaguno (fotos), Claudio Huerte (arte e diagramação), Eduarda Santos Araújo (gerente administrativa)

Consultor Técnico: Marcello Lovece

Conselho Editorial:
Antonio Jaciel de Almeida, Antonio Lacerda Filho, Daniela Bartoletti, David Carlos Antonio, Deusdedit Cleto Filho, Geraldo Silvério da Cunha, José Roberto Di Cicco, Luís Honório de Almeida, Luiz Fernando de Sá, Marcos Antônio dos Santos, Paulo Américo da Silva Sá, Raphael Luporini e Sebastião M. Ferreira

Representante Internacional:
Wheel Giant Inc.- 193 Tze-Chiang Rd.
Changhua - Taiwan - R.O.C.
Tel.: 886 4 7360794 - Fax: 886 4 7357860

Bicycle, a revista do ciclista, é uma publicação mensal da Editora Quatro Estações EIRELI, que nos termos dos Artigos 8º e 9º da Lei 5250/67 e Artigos 122 e seguintes da Lei 6015/73 está registrada na Lei de Imprensa sob o nº 219.355 do Livro B do 1º Cartório de Títulos e Documentos e sua marca está devidamente registrada no INPI sob o nº 817.294.740. A revista **bicycle** não se responsabiliza pelas opiniões dos artigos assinados.

EDITORIA QUATRO ESTAÇÕES EIRELI
Redação, Publicidade e Administração:
Rua Dias Velho, 48 • Freguesia do Ó
CEP: 02735-040 • São Paulo/SP • Brasil
Tel./Fax: 55 (11) 3931-7700

www.revistabicycle.com.br
f: facebook.com/revista.bicycle
redacao@revistabicycle.com.br
Telefone/Fax: (11) 3931-7700

FALE CONOSCO
faleconosco@editora4estacoes.com.br
(11) 98473-6645

Os 20 anos do Código de Trânsito Brasileiro

(*) Por: **Sergio Ricardo do Amaral Gurgel**

Em setembro de 2017, o Código de Trânsito Brasileiro completou vinte anos de idade. Para a sua construção houve um intenso debate no Congresso Nacional no intuito de atender aos anseios da sociedade, que clamava por uma intervenção estatal mais contundente no sentido de estabelecer a ordem nas vias públicas.

Uma lei específica que tivesse por objeto a segurança viária, na qual fosse reunida uma série de dispositivos de natureza administrativa e penal, precisava ser criada, pois o que perdurou por muito tempo foi um aglomerado de normas esparsas, assumindo o DL 3688/41 (Lei de Contravenções Penais) a posição de texto mais rígido sobre a matéria.

O novo diploma legal ocasionou a revogação de uma quantidade considerável de normas jurídicas obsoletas, ou em razão da ineficácia ou pela exagerada complacência, com exceção do art. 32 da Lei de Contravenções Penais, prejudicado pelo art. 309 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que passou a exigir a efetiva potencialidade de dano para que a conduta de dirigir sem habilitação pudesse caracterizar uma infração penal.

Assolado pela constatação de que a lei não é capaz de afetar um comportamento decorrente de um projeto educacional deficiente, quando não ausente, o legislador pátrio, como de costume, concluiu que o CTB precisava, então, passar por uma reformulação.

E assim, foram editadas diversas outras leis com o fim de criar medidas cada vez mais duras, que hoje se revelam em fiscalização rigorosa, altíssimas multas, perda da carteira de habilitação, apreensão do veículo, majoração das penas privativas de liberdade, vedação de certos

benefícios penais e maior rigor no que diz respeito ao procedimento criminal.

Mesmo assim, o cenário permaneceu inalterado. A população continuou assistindo às mesmas vilanias que antecederam a referida reforma legislativa. A tragédia jurídica se deve à incapacidade da sociedade em enxergar o óbvio.

O que se pode admitir como efeitos advindos do Código de Trânsito Brasileiro é um relevante aumento da arrecadação estatal, por intermédio de uma verdadeira indústria que se formou em torno da multa, bem como o enriquecimento dos proprietários dos estabelecimentos destinados ao depósito de veículos automotores apreendidos por trafegarem em situação irregular, além da inserção da política de segurança viária no rol dos discursos mais demagógicos do cenário nacional.

As multas que são impostas ao condutor deveriam ter o caráter educacional e não meramente arrecadatório. E ainda que as sanções de natureza pecuniária tivessem sido cominadas com a finalidade de angariar recursos, que esses fossem revertidos em benefício da população, o que de fato não ocorre.

Na data do seu aniversário, certamente, o Código de Trânsito Brasileiro é homenageado pela grande imprensa como um grande marco na luta governamental pela redução dos índices de infrações e acidentes.

O que não tem coragem de dizer é que esse governo, que supostamente preza pela nossa segurança nas estradas, não é outro senão o que promete reprimir com mais afinco a embriaguez no volante, mas nada faz para tratar do grave problema do alcoolismo, como se a única embriaguez reprovável fosse a prevista no art. 306 do CTB, esquecendo que ela também se faz presente na violência doméstica, no

abandono material dos filhos, nas rixas dentro e fora dos estádios de futebol, sem contar os mais diversos problemas de saúde; é o que se diz preocupado com o número de acidentes, mas prefere disseminar câmeras ao lado de gigantescos buracos que fazem os carros saírem das pistas ou capotarem; é o que alega estar disposto a diminuir o número de vítimas de acidente, mas deixa as emergências dos hospitais públicos em situação de penúria; é o que promete intensificar a vigilância nas rodovias e, ao mesmo tempo, corta 40% do orçamento destinado à Polícia Rodoviária Federal.

Entretanto, alguns poderão argumentar que, pelo menos em relação aos índices de motoristas flagrados em estado de embriaguez tenha caído desde a sua implementação. Sim, caíram, mas o fenômeno deve ser atribuído aos criadores dos aplicativos para celulares que informam com precisão a localização dos núcleos de fiscalização.

Claro que o Código de Trânsito Brasileiro não pode ser responsabilizado pela selvageria que domina a rede viária do país. Ele só é inútil quando empregado de forma isolada no enfrentamento da questão, servindo apenas para aterrorizar o cidadão comum e enriquecer o Estado, que o manipula de forma a transformá-lo em uma espécie de código tributário esquizoide, digno de uma república das bananas.

(*) **é advogado e professor de Direito Penal e Processual Penal.**

Fonte: portal jurídico Canal Ciências Criminais

Reprodução

SHIMANO
STEPS CITY

SHIMANO

RECONQUISTE A CIDADE

FAÇA O
TEST RIDE NO
SHIMANO
fest
2018
shimanofest.com.br

SHIMANO STEPS CITY
O SISTEMA DE E-BIKE INTELIGENTE,
SILENCIOSO E FÁCIL DE USAR.

Locomover-se pela cidade nunca foi tão fácil. Pedale por vários dias com uma única carga. Se você está com pressa, a tecnologia SHIMANO STEPS te dá aquele empurrão extra. Vá pedalando até o trabalho e contorne os congestionamentos sem sacrifício e sem suor. Onde quer que você vá, SHIMANO STEPS leva você.



SHIMANO
STEPS

Energize your lifestyle
shimano-steps.com

NECO



NEW

Rove Dynamo Hub Power Generator-UPS System



NECO3



1. Dust Cover
2. Battery
3. Charger
4. Compression Plug

DC Electric Transmit Wire

Electric Rectifier

AC Electric Transmit Wire

NECO4

Patent No.China : 5257748

6Vx2.5A=15W

Global Maximum Bicycle
Dynamo Generator



NECO 1

Intelligent Hidden Wire Headset

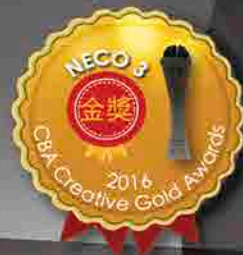
NECO1 Patent No. China: 4118628/Taiwan: M497135



NECO 3

Intelligent Portable Charger

NECO3 Patent No.Taiwan: M509473/Germany: 202015104197



NEW

NECO 5

Manual Pedals

Patent No. Taiwan: 105211964

China: 201620848170X



www.necoparts.com